

«Não procures à tua volta a riqueza; cria-a no teu próprio coração».

BREMER

ANO XXII-N.º 1.101 — Aveiro, 2 de Agosto de 1952
Semanário Católico e Órgão da Diocese
Composição e imp. — Gráfica Aveirense, Limitada — Aveiro

Director: MANUEL CAETANO FIDALGO
Editor: ANTÓNIO AUGUSTO DE OLIVEIRA
Administrador: MANUEL A. VAZ PINTO

Propriedade de Diocese de Aveiro
Redacção: PAÇO EPISCOPAL — TELEF 154 — AVEIRO
Administr.: Instituto Nun'Alvares—R. José Estêvão, 50, Tel. 602

AVENÇA

La Sainte-Beaume

A PERSONALIDADE de Santa Maria Madalena — faz hoje anos que ela morreu em Marselha — está traçada como em diamante, esculturalmente, nalgumas páginas do Evangelho.

Não há como o Evangelho, efectivamente, para dar cor divina, sem tirar nada à humana, aos factos, às ideias, aos personagens. Não há, como ele, mais esplêndido e incomparável artista!

Pela sala do velho e astucioso Simão, onde corria parece que em morno ritmo um festim a Jesus, rompe de repente uma mulher exaltada, da exaltação dos santos, a qual, sem se importar nem com conveniências nem com convites, sem se importar nem com ninguém nem com nada, corre a deitar-se aos pés do Senhor, cobre-os dos seus beijos e das suas lágrimas, unge-os de preciosos perfumes para os enxugar em seguida na onda opulenta, as etinada, dos seus cabelos.

Não se fazia por menos, naquela alma, a manifestação estrondosa do seu arrependimento, do seu remorso, do seu agora puro, celestial amor!

O mundo que dissesse o que quisesse dizer, que se espantasse ou revoltasse a seu gosto, ela ficaria sempre fiel ao ardor que punha em tudo, ontem, por sua desgraça, no mal, hoje, para sua glória, no bem.

A mais fiel, junto à sepultura do divino morto, foi ela. Seria só nela porém, a piedade de velar o cadáver? Ou dizia-lhe o coração qualquer coisa do que se ia em breve passar?

— Se foste tu que o tiraste daqui, diz-me aonde o puseste, gritou ela para o jardineiro, quando, tomada de espanto, olhou para dentro da sepultura e já lá não viu, adormecido na morte, o corpo do seu Senhor.

Mas ela, ceguinha, não reconheceu logo naquela forma a presença redivina do Mestre.

Foi preciso que Jesus se revelasse com uma doce palavra: — Maria!
— Rabi!

Oh! negue-se quanto quiser a verdade desta e das outras aparições, mas ao menos que não se negue a sua beleza!

À primeira hora da ressurreição, quando nós, se fossemos Ele, apareceríamos ao nossos pais ou aos nossos irmãos, para lhes enxugarmos as lágrimas, para os consolarmos, ou aos nossos discípulos ou aos nossos vigários para os instruímos, ou aos nossos inimigos para os humilharmos — não, Maria, ela que pecou tanto mas que também, em compensação, amou tanto, há-de ser ela quem primeiro O há-de ver!

Mas quê! Havia de ser uma sombra Aquele que fez empalidecer todas as realidades, e ao pé do qual todas as realidades, ainda as maiores, não passam elas mesmas de pálidas sombras?!

E' de crer que na barquinha onde os meteram para certo naufrágio, fosse ao leme um arcanjo. Assim não precisaram eles, para chegar a Marselha, nem de bússola, nem de rosa dos ventos, nem das estrelas do mar.

Foi cada um para o seu destino.

Coube a Maria a Saint-Beaume, uma caverna de lobos, onde ela passou quarenta anos, na solidão e na penitência, salvo quando vinham os anjos buscá-la, e mais alto ainda, no cimo do monte, mais perto do céu ela ouvia já as harmonias da eternidade!

DOIS ACONTECIMENTOS

MORREU Eva Peron! A notícia rapidamente se espalhou pelo mundo inteiro que, de há muito, se habituara à repercussão do seu nome e dos seus actos, trazendo-a, por isso, às primeiras linhas da política internacional — já pela eficiente assistência que fazia a seu marido, o Presidente da República Argentina, já pelo desvelado amor que votava ao seu povo, a traduzir-se em iniciativas do maior alcance social.

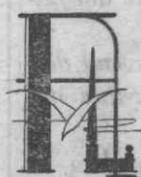
O REI FARUK do Egipto abdicou. Forçado por um movimento revolucionário a abandonar o trono, o acontecimento terá, sem dúvida, consequências da maior importância na política daquela nação e dos países com interesses no Próximo Oriente. O movimento sedicioso, iniciado pelo Exército, foi praticamente inerte, o que, de certo modo, significa que não encontrou séria oposição.

REVESTIRAM-SE DO MAIOR BRILHO AS FESTAS REALIZADAS EM

Macinhata do Vouga

A chegada do Senhor Arcebispo e as primeiras cerimónias da Visita Pastoral

O nosso venerando Arcebispo chegou a Macinhata às 8 horas, sendo recebido junto à capela de N. Senhora do Bom Sucesso, onde se parou. Dali seguiu, processionalmente, para a igreja paroquial. No templo, após os primeiros actos do Pontifical, subiu ao púlpito, donde fez a sua saudação ao povo, aproveitando o ensejo para falar das virtudes de S. Crisóstomo, padroeiro da freguesia, cuja festa se realizava também. Em seguida, celebrou a Santa Missa e administrou a sagrada comunhão aos fiéis, sendo acolitado pelos revs. Consultores Diocesanos Alírio Gomes de Melo e Manuel Caetano Fidalgo. Depois de uma prática adequada, o Senhor Arcebispo administrou o santo Crisma a muitas crianças e adultos.



FREGUESIA de Macinhata do Vouga, do arceprelado e concelho de Agueda, viveu, no passado domingo, mais um dia de festa. A alegria da terra — rica e exuberante nesta altura do ano — se juntou a alegria das almas.

E havia razões para tanto. A freguesia tem progredido, material e espiritualmente. Os poderes públicos, sempre que podem, não lhe sabem negar a sua colaboração. O actual pároco, rev. Padre Manuel Maria da Silva Pereira, inteligente e activo, soube, por sua vez, criar, à volta da igreja, um ambiente de simpatias e dedicações extraordinárias, que lhe facilitam a acção e lhe trazem os mais altos benefícios. O povo abre-se em generosidades sem limite. Assim, foi possível, nos últimos anos, levantar essa obra que ficará como padrão magnífico da vitalidade da freguesia de Macinhata do Vouga: a *Residência Paroquial*, a melhor da Diocese, por certo, que, no domingo passado, foi solenemente inaugurada.

Um dia de festa em Macinhata do Vouga! Presentes, jubilosamente, o nosso venerando Arcebispo, os srs. Governador Civil de Aveiro e Presidente da Câmara de Agueda e outras distintas entidades do Distrito e do Concelho.

começou a Missa solene, sendo celebrante o rev. pároco, acolitado pelos revs. Padres Manuel Vieira de Oliveira e Augusto Marques da Cruz. Serviu de mestre de cerimónias o sr. Padre José Maria

Domingues. O Senhor Arcebispo assistiu no sólio colocado à direita do altar.

Na altura própria, subiu ao púlpito o rev. Padre Manuel Caetano Fidalgo, que proferiu magnífica oração sobre o ideal da santidade e envolveu, em palavras de justo louvor, todos aqueles que contribuíram para as obras a inaugurar na freguesia.

O almoço de homenagem ao Senhor Arcebispo

Terminadas as cerimónias da manhã e após a recepção às autoridades oficiais, realizou-se, no *Salão Paroquial*, artisticamente decorado com plantas ornamentais e ricos damascos, um almoço de homenagem ao nosso venerando Prelado.

(Continua na pág. 8)

Journal do Vouga

O próximo número deste jornal ocupar-se-á, desenvolvidamente, de um problema de magno interesse para Aveiro e para o seu desporto náutico.

A Procissão dos Santos Padroeiros e a Missa Solene

Um dos números mais coloridos e atraentes das festas de Macinhata do Vouga foi, sem dúvida, a procissão com as imagens dos Santos Padroeiros de todos os lugares da freguesia, trazidos à igreja paroquial pelos respectivos habitantes, numa manifestação de unidade que é digna de todo louvor.

A concentração fez-se junto à capela da Senhora da Piedade, e a procissão para a igreja foi presidida pelo rev. Padre Alírio Gomes de Melo e acompanhada pelas Bandas de Música do Clube Pardilhense e Visconde de Salreu.

Pouco depois do meio-dia,

Bem haja, sr. Presidente

O ILUSTRE Presidente da Câmara Municipal de Agueda, que a este concelho tem dispensado toda a sua inteligência e boa vontade, acaba de tomar uma iniciativa que nos merece especial registo.

Ninguém ignora que as festas, por essas aldeias além, promovidas a propósito de tudo e de nada, andam a precisar de uma profunda reforma, que as integre no verdadeiro sentido e as purifique de todas as excrescências de paganismo.

Nós não somos — temo-lo dito aqui tantas vezes — contra a manifestação exuberante da alegria popular. Isto não significa, porém, que aceitemos, sem protesto, aqueles programas de festas em que arbitrariamente se mistura o sagrado e o profano, como quem pretende, ao mesmo tempo, louvar a Deus e ao Diabo.

A Igreja, como não poderia deixar de ser, tem dispendido um esforço salutar, na intenção, tantas vezes malsinada, de purificar o ambiente das suas festas religiosas. O louvor dos

(Continua na pág. 8)



Penitentes...

POR esta época, agora a findar, é já costume notar-se, nas ruas da cidade, um desusado movimento do mais curioso tipo de turistas: são pequenos-velhos, alguns de palmo e meio, de cabelos bem loiros ou bem negros — sempre de cor definida — mas que, dir-se-ia, trazem na alma cãs de milhares de anos de sofrimento e tortura. Talvez que um bom psicólogo não desdenhasse subscrever esta afirmativa, conferindo-lhe autoridade de axioma. E' que os jovens estudantes carregam, nos seus cérebros incipientes, as últimas conclusões do saber humano, forjadas em milénios de cogitação, de lutas e dissenções e, tantas vezes, de desenganos... E lá vão levá-las, vergados — como penitentes que são da olímpica Minerva — às exigências de um julgamento de juizes becados na rigidez dos programas.

Fenece-lhes no rosto a gárrula aurora da sua juvenil despreocupação; e um rictus de severidade vem demorar-lhes nas faces, delas levando o sol e a cor.

Por isso, estes estranhos peregrinos nos encham a alma de piedade — a nós todos que fomos, também, peregrinos na mesma penitência — quem sabe se por termos a intuição de que os pequenos-velhos são réus precoces duma grave culpa que lhes não pertence: a cultura. Esta é também, com efeito, uma pena imposta à nossa condição de filhos de Deus — pão do espírito que, como o do corpo, haverá que ser ganho com o suor do rosto.

Ultimamente, este surdo clamor de compaixão vem tomar do voz, lançada aos quatro ventos duma publicidade persistente, porque — diz-se — o exame deixou de ser a inevitável prestação de contas que sempre foi, para se volver em suplicio — alimentado pela deslealdade de certos interrogatórios e agravado pela acrimónia de um ou outro professor hepático. Caso, em suma, em que se coloca o supliciado de encontro ao estalão aonde vai para ser medido, abrindo-se-lhe, de súbito, aos pés, um abismo em que, inevitavelmente, se submerge.

Haverá, porventura, exagero nestes magoados juizes? — Talvez, mas apenas em extensão: porque ainda há interrogatórios sérios e, felizmente, muitos interrogadores saudáveis. Todavia, como os pecados capitais, um só basta — se não é reparado — para levar à condenação.

E' este o motivo que nos traz aos olhos e à alma a piedade pelos pequenos-velhos que encham, agora, as nossas ruas, num espectáculo desconcertante de ombros demasiadamente frágeis, a suportar uma coragem — com que não podem!

Um festival no Jardim Público

A favor da «Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro», realiza-se hoje, no Jardim Público, um festival em que tomam parte o conjunto «Tricinas de Aveiro», ensaiado pelo sr. António de Pinho, e o «Rancho de Esgueira» organizado pela Casa do Povo desta freguesia.

Ambos se exhibirão em danças e cantares regionais.

Muito aplaudidos, a quando das Festas da Cidade, constituem excelente atractivo que, esperamos, encontrará no público o acolhimento devido à sua arte e à finalidade altruista da simpática festa.

De louvar seria que festas deste género se repetissem naquele local — e talvez o facto contribuisse para chamar ao Jardim Público os habitantes da cidade, ainda tão desabitados de o frequentarem.

Passeio na Ria

As secções da Juventude Operária Católica e da Liga Operária Católica nesta cidade estão a organizar um passeio pela Ria, até à Torreira, para o próximo dia 10 do corrente.

O passeio, que está a despertar o maior entusiasmo, e para o qual já muitas pessoas se inscreveram, tem um carácter acentuadamente familiar.

Guarda Nacional Republicana

Em substituição do sr. Alferes Joaquim Ferreira Gouveia, que passou para Coimbra, veio prestar serviço em Aveiro, como comandante de Secção da Guarda Nacional Republicana, o sr. Tenente Luís Macedo Pereira, até agora naquela cidade.

O Correio do Vouga cumprimenta o novo comandante e deseja-lhe as maiores felicidades no exercício do seu cargo.

Vida de Sociedade

Aniversários

Hoje — D. Maria Helena Justina de Almada Saldanha Pais de Vilas Boas.

Amanhã — Maria Filomena de Vale Guimarães e Oliveira, filha do sr. Dr. Orlando de Oliveira; Padre Manuel Joaquim de Oliveira Bailas e Manuel Alberto Moreira.

Em 4 — D. Elisa do Carmo Gama Pardal e Artur Manuel Restani Graça, filho do sr. Capitão José Moreira.

Em 5 — Dr. Pedro Augusto Ferreira.

Em 7 — D. Maria Preciosa Resende Andias, esposa do sr. Francisco Andias; Benjamim Ferreira Fidalgo e António Vieira dos Santos Carlos.

Em 8 — João Augusto Martins Coutinho de Lima, filho do sr. Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima, e Padre Manuel de Bastos Pereira.

Lares em festa

Está em festa o lar do sr. Dr. Luís Augusto Cayolla da Motta e de sua esposa sr.^a D. Maria Angela Martins Pais Gomes Cayolla da Motta, pelo nascimento, em 9 de Julho, de sua primeira filha.

Também se encontra em festa o lar do sr. Dr. Cândido Quininha e de sua esposa sr.^a D. Maria Regina Marcela Lavrador Quininha, pelo nascimento, no dia 24 de Julho, do seu segundo filhinho.

Quem viaja

Em viagem de estudo, parte hoje para França, onde deve demorar-se até ao fim do corrente mês, o sr. Dr. Paulo Ramalheira.

— Regressou das Termas de Monte-Real, onde esteve a fazer o seu habitual tratamento, a sr.^a D. Olga Magalhães, esposa do sr. Alvaro Júlio de Magalhães.

— Encontra-se na Costa-Nova, com sua família, o sr. Dr. António Christo.

— Encontra-se no Porto, a posar as férias com seus tios, a menina Maria Bernardina de Lemos Manoel (Atalaya), filha do sr. D. António Xavier Manoel (Atalaya).

— Regressou da Suíça, com sua esposa, o sr. Pedro Grangeon Ribeiro Lopes.

Exames

Passou para o 5.^o ano de Medicina, na Universidade de Coimbra, o Estudante Alberto de Sousa Machado Ferreira Neves, e concluiu o curso preparatório de engenharia, na Universidade do Porto, o aluno José de Sousa Machado Ferreira Neves, filhos do sr. Dr. Francisco Ferreira Neves.

Doente

Já retirou do Hospital de Aveiro, onde teve de sujeitar-se a uma intervenção cirúrgica, a sr.^a D. Zulmira Prat, esposa do sr. Manuel Prat.

Fazemos os mais ardentes votos pela continuação das suas melhoras.

Casamentos

Na igreja paroquial de Rossas, Vieira do Minho, realizaram o seu casamento, no passado dia 24 de Julho, o sr. Norberto de Lima Vidal, filho do sr. Augusto de Lima Vidal, já falecido, e da sr.^a D. Constância Camila de Lima Vidal, e a sr.^a D. Maria Rita Simões Almeida Peixoto de Magalhães, filha do sr. Dr. Hernani Rebelo Peixoto de Magalhães e da sr.^a D. Maria Augusta Simões de Almeida Veloso.

Presidiu à cerimónia e celebrou a santa Missa Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro, tio do noivo, que, na altura própria, proferiu uma formosíssima alocução de circunstância.

Foram padrinhos, por parte do noivo seu irmão Carlos Alberto de Lima Vidal, e por parte da noiva seu tio Padre José Carlos Simões Veloso.

Em casa dos pais da noiva, foi servido um copo de água aos numerosos convidados.

Os noivos seguiram, de automóvel, em viagem de núpcias, para diversas terras do Norte.

O Correio do Vouga deseja-lhes todas as felicidades de que são dignos.

— Na igreja das Carmelitas, desta cidade, realizou-se, no passado domingo, o casamento do sr. João Faria da Rocha, agente técnico de engenharia no Arsenal do Alfeite, com a sr.^a D. Maria Luísa Soares da Costa Ferreira, filha do sr. António da Costa Ferreira e de sua esposa sr.^a D. Maria Celeste Soares da C. Ferreira.

Foram padrinhos, por parte da noiva, sua mãe e o sr. João Ferreira de Macedo, e por parte do noivo a sr.^a D. Elisa Tavares da Silva Soares e o sr. João Soares.

Presidiu à cerimónia Mons. Raúl Mira, antigo professor da noiva no Liceu de Aveiro.

Ao novo lar, deseja o Correio do Vouga as maiores felicidades.

— Também no último domingo, na igreja da Vera-Cruz, se realizou o casamento do sr. Hernani Gamelas Simões Peixinho, juccionário do Banco Regional de Aveiro, filho do sr. João Simões Peixinho, já falecido, e da sr.^a D. Laura Gamelas Peixinho, com a sr.^a D. Lisete Bastos do Amaral Fartura, filha do sr. Tobias do Amaral Fartura e da sr.^a D. Maria Preciosa Martins Bastos, já falecidos.

Foram padrinhos, pela noiva, o sr. Manuel Gouveia e a sr.^a D. Ernestina Limas Gouveia, e pelo noivo o sr. José Maria Lopes Gamelas.

O Correio do Vouga deseja aos noivos todas as venturas.

— Realizou-se no domingo passado, na Sé Catedral, o casamento do sr. Armando Marques Coutinho, Presidente Diocesano da JOC, com a sr.^a D. Maria da Conceição Lopes Martins, Tesoureira da Secção da JOC, da freguesia da Glória.

A Missa foi solenizada pelo coral da JOC da cidade e à comunhão os rapazes e raparigas da JOC e os escuteiros comungaram pelas prosperidades do novo lar.

Que o Senhor abençoe os novos esposos.

Cinema

NA TELA

HOJE:

O templo das pérolas — Uma comédia musical, com Nancy Kelly. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para adultos.

AMANHÃ:

Nuvens amarelas — História dramática dum orfão, com Trevor Howard e Jean Simmons. Exibe-se à noite no Teatro Aveirense. Inconveniente para crianças.

O filho da Selva — Uma película em technicolor, com o conhecido actor Sabú. Este filme, em reexibição, é apresentado à tarde e à noite no Cine Teatro Avenida. Para adultos.

TERÇA-FEIRA:

Vai chamar pai a outro — Uma alegre comédia com Luis Sandrim e Blanca Castejon. Exibe-se no Cine Teatro Avenida.

QUINTA-FEIRA:

Ivone e Tóto — O conhecido cómico numa nova faceta da sua comicidade, secundado por Olga Villi e Gino Cervi. Exibe-se no Teatro Aveirense. Reservado para adultos.

TEATRO

No próximo dia 11, o Teatro Aveirense apresenta um espectáculo com Hortense Luz, Adelina Campos e Samuel Diniz, na peça 3 num automóvel.

Arcebispo de Cízico

Ocorre hoje o aniversário natalício de Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor D. Manuel Maria Ferreira da Silva, venerando Arcebispo de Cízico e Presidente Nacional das Obras Missionárias Pontifícias.

Ao ilustre Prelado, que se encontra em Pardilhó, junto de sua família, a passar alguns dias de férias, apresenta o Correio do Vouga as mais respeitadas felicitações.

Arcebispo-Bispo de Avelro

Parte para a Barra, no princípio da próxima semana, Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo. O venerando Prelado será hóspede, como nos anos anteriores, de seu primo sr. Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima.

Camion STUDEBAKER

Em bom estado e por preço favorável.
Ver e tratar na
GARAGEM ATLANTIC
Telef. 472 AVEIRO

Aceitam-se

Trabalhos de costura, na
Rua da Liberdade, 10
AVEIRO

Evocações

NÓS, em Roma, não tínhamos grande comunicação com os alunos da Norte-América, que frequentavam outra Escola, a Propaganda, diferente da nossa, a Gregoriana.

Mas sabíamos que eles se esforçavam — se esforçavam é uma maneira de dizer, porque eles para isso não tinham que fazer esforço nenhum — por conservar intacta, sem toque nem mancha, a índole própria da sua raça, as suas maneiras nativas, por mais que essas maneiras a nós, os latinos, pudessem parecer por vezes, exquísitas, extravagantes. Eram na casa alheia o que eram na casa própria, sem qualquer poder ou qualquer jeito de adaptação, sem qualquer fórmula ou sobrecarga de social convivência.

Assim assistimos duma vez ao espectáculo seco e rápido que vou contar :

A' passagem do carro que levava esses precursores do futebol — assim lhe poderíamos talvez chamar, porque a essa época ainda se não tinha desencadeado o furor desportivo dos últimos tempos — ao campo do desafio, um baixarua, sem respeitar neles nem a dignidade da natureza, nem a qualidade de estrangeiros, e de estrangeiros que não estão para chalaças, soltou o costumeado nauseabundo escárneo, coberto aliás da doce harmonia da língua :

— *C' ai le scarpe grosse? Acciaca qué bagherossi!*

São fortes os teus sapatos? Esborracha essas carochas!

Os movimentos que se se-

guiram da parte do carro a este vômito da alma humana, embriagada até às guelas, pareceu terem tido horas antes um ensaio geral, tão prontos foram, tão certos, tão bem medidos, tão feitos, dir-se-ia a compasso!

Nem se tornou necessário, durante a acção, gesto de comando, palavra de ordem.

A corda estava dada. Foi só soltá-la.

O carro, automaticamente, parou. Automaticamente um deles desceu. Como trazia nas mãos um cacete, como esse cacete surgiu ali de repente, isso é que transpôs toda a previsão, todo o cálculo, nem nunca teve explicação aos olhos dos circunstantes. Não me lembra, se o atleta antes de aplicar às costas do condenado a flagelação estipulada no seu protocolo em casos destes, ou semelhantes a estes, lhe fez previamente a vénia devida.

Os golpes foram servidos com o ritmo dum relógio que dá doze badaladas ao meio-dia, e passados dois ou três minutos, repete compassadamente as horas. Teve assim qualquer coisa de musical, a verberante aplicação.

E como, no desenvolvimento da operação, caísse o chapéu do culpado, foi o próprio executor que gentilmente lho pôs outra vez na cabeça. Após o que, ágil como um gato, subiu de novo para o carro, o qual imediatamente partiu.

O pequeno público que assistiu à peça, nem tempo teve para dizer *Ai Jesus!*

Concurso entre Arquitectos Portugueses

A Empresa de Pesca de Aveiro, Limitada, com sede em Aveiro, abre concurso, entre architectos portugueses, pelo prazo de 60 dias a contar do dia 10 de Agosto do corrente ano, para elaboração de um projecto de alteração das fachadas, do lado Nascente, das suas Instalações Industriais da Gafanha.

As condições deste concurso estão patentes nos escritórios da Empresa, em Aveiro, e no Sindicato Nacional dos Architectos, podendo ser enviadas a quem as solicitar.

Berta Espanha MÉDICA

Clínica Geral de Senhoras e Crianças

Ex-interna da Casa de Saúde dos Olivais de Coimbra e com prática na Maternidade de Coimbra.

Consultas a partir do dia 15 de Agosto, todos os dias úteis, das 10 às 12 horas e das 15 às 19 horas.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º esquerdo
AVEIRO

Camion "Denis,"

DIESEL, 7.200 quilos de carga, em bom estado, vende
ANTÓNIO PASCOAL

VOLKSWAGEN

A bem de uma melhor assistência

Com o intuito de aperfeiçoar cada vez mais a especialização para Assistência Volkswagen, temos o prazer de informar a nossa estimada e já numerosa clientela, que enviamos a Lisboa um mecânico, que naquela cidade esteve a fazer um estágio de aperfeiçoamento sob a orientação do reputado engenheiro da Fábrica, Ex.º Sr. Slotoch.

Apraz-nos informar mais que a Fábrica Volkswagen enviou ao nosso país um Carro-Oficina, equipado com todo o ferramental próprio para uma perfeita especialização técnica.

Volkswagen

O carro mais popular do mundo

Agentes no Distrito

GARAGEM CENTRAL

Avelro — Telf. 408

Pelo Liceu

Matrículas

O prazo para requerer matrícula dos alunos internos decorre de 1 a 20 de Agosto.

Os alunos que, nas condições legais, desejarem requerer isenção de propinas e bolsas de estudo, devem entregar o respectivo requerimento com o boletim de matrícula.

O pagamento das propinas de matrícula é feito de 25 de Agosto a 5 de Setembro. Depois deste prazo, o pagamento será em dobro.

Exames de admissão

Começaram, na semana passada, as provas escritas dos exames de admissão ao nosso Liceu, estando inscritos 348 candidatos.

Novo ano lectivo

Está já determinado o programa da abertura das aulas no novo edifício do Liceu Nacional de Aveiro, em 1 de Outubro.

A's 10 horas — Concentração de todos os alunos no ginásio, a fim de tomarem conhecimento das disposições do novo regulamento interno; *às 11* — marcação dos lugares dos alunos de todas as turmas; *às 11,30* — visita dos alunos a todas as dependências do Liceu; *às 15* — sessão solene de abertura do novo ano lectivo, no ginásio; *às 16* — visita dos convidados às novas instalações liceais; *às 17* — festa desportiva no campo de jogos do Liceu, com desafios de basquetebol e voleibol.

E' obrigatória, para todos os alunos, a comparação às cerimónias das 10, 11 e 15 horas. Só poderão faltar os doentes — devendo a doença ser verificada pelo médico escolar.

Os alunos orfeonistas devem comparecer no novo Liceu, pelas 15 horas do dia 30 de Setembro, a fim de ensaiarem os números que têm de cantar na sessão solene da abertura das aulas.

Exames

Concluiu, com elevadas classificações, o 5.º ano do Liceu a aluna Maria Bernardete Gomes Paiva, filha do sr. Dr. Ernesto Paiva.

— Transitou para o 6.º ano de ciências o aluno Diamantino Manuel dos Reis Dias, filho do sr. Diamantino Dias, 1.º Sargento de infantaria 10.

— Com distinção e dispensa das provas orais, concluiu o 5.º ano do Liceu o estudante André Luís Ala do Reis, filho do sr. Amadeu Ala dos Reis.

— Também concluíram o 5.º ano os alunos José Luís Rebocho de Albuquerque Christo, filho do sr. Dr. António Christo e, Rui Alberto Varela Rodrigues, filho do sr. Dr. Joaquim M. V. Rodrigues.

— Passou, no 5.º ano do Liceu, a aluna Maria da Conceição Vieira Barbosa, e no 2.º ano da Escola Industrial e Comercial o aluno João José



Basquetebol

Torneio da "Taça Popular"

Realizou-se no último domingo mais uma jornada do torneio de júniores, organizado pelo Clube dos Galitos.

Na intenção de pôr em actividade jovens que amanhã representarão o basquetebol regional em categorias superiores, à falta de provas oficiais, o clube organizador merece o aplauso do público, que infelizmente não tem comparecido como era de esperar.

Pelas revelações notadas em todos os grupos concorrentes, o torneio está a ser de veras útil ao basquetebol da nossa região e este é um dos triunfos de que os Galitos se podem orgulhar muito legitimamente.

Na última jornada da primeira volta, os Galitos venceram o Esgueira por 27-20 e o Recreio de Agueda bateu o Recreio Artístico por 55-14.

Começa amanhã a segunda volta do torneio, com jogos em Agueda (Agueda-Galitos) e Aveiro (Recreio-Esgueira).

Oquei em Patins

Galitos, 5 — E. Vigorosa, 6

No passado dia 25, sexta-feira realizou-se no Riquete do Parque o primeiro encontro nocturno de óquei em patins, entre as equipas do Estrela Vigorosa e do Clube dos Galitos.

O público encheu por completo o recinto, dada a categoria dos adversários dos sub-campeões do centro e o interesse pela inovação dos jogos nocturnos em Aveiro.

Estão de parabéns os Galitos, pela empresa realizada, e a cidade por possuir mais uma grande inovação desportiva.

O jogo, dirigido por Fernando Matos, decorreu sempre bastante animado e equilibrado, mantendo a numerosa assistência sempre atenta.

Alinharam e marcaram :

E. Vigorosa — Brito, Figueiredo, Eng.º Ferreira, Dr. Mário Aragão e Irineu. M. Pais, a sexto.

Galitos — Silvério, Guimarães, Almeida, Martins e Costa Ferreira. Corte Real, a sexto.

Os Galitos chegaram aos 2-0 aos 5 m. por C. Ferreira e Martins; contudo, aos 10 m., com golos do Dr. Aragão, as equipas encontravam-se em igualdade. Martins faz 3-2 e, meio minuto volvido, novo

Vieira Barbosa, filho do sr. José Vieira Barbosa.

— Transitou, também, para o 5.º ano do Liceu o aluno Élio da Rocha Terrível, filho do sr. Ramiro Domingues Terrível.

empate pelo Dr. Aragão; até ao intervalo voltaram a marcar Martins, pelos Galitos, e Irineu, pela equipa visitante.

Após o intervalo, Irineu conseguiu passar a marca para 6-4, e perto do final Martins colocou o resultado da partida em 6-5, a favor do Estrela Vigorosa.

Martins, por duas vezes, e Irineu falharam castigos máximos.

O empate seria o resultado que mais se ajustava ao desenrolar da partida. Martins e Brito foram as figuras principais do encontro. Todavia, Guimarães, o Dr. Aragão e Irineu, chamaram as atenções gerais.

Torneio Relâmpago

Na última segunda-feira, dia 28, realizou-se em Coimbra um torneio relâmpago entre os conjuntos da A. Académica, Curia, Estudantes do Império e Galitos.

No primeiro encontro os E. do Império eliminaram o conjunto da Curia, por uma grande penalidade. No fim do tempo regulamentar os grupos estavam empatados a três bolas. No segundo encontro, os Galitos, em noite nefasta, foram eliminados pela Académica por 6-0.

Na final a Académica venceu os E. do Império por 2-0, conquistando a taça em disputa.

No fim do torneio foram distribuídos os prémios conquistados pelas equipas nas provas desta época, cabendo ao conjunto aveirense a Taça do Torneio de Início.

Encontro particular

Na terça-feira, dia 29, deslocou-se a Oliveira de Azeméis a equipa de honra do Clube dos Galitos, para defrontar o conjunto da Escola Livre.

O triunfo coube mercidamente aos aveirenses, por 4-3, depois de estarem a perder por 1-3.

A equipa apresentou a formação: Silvério, Guimarães, Almeida, Martins (3) e Costa Ferreira (1). A sexto, Corte Real.

Ao intervalo os aveirenses perdiam por 1-2.

Pesca Desportiva

Concurso nocturno

Realizou-se nos passados dias 28 e 29 um concurso inter-sócios do Clube dos Galitos na praia da Barra.

A classificação foi a seguinte: — 1.º - Alberto Carlos Reis, 5.215 pontos; 2.º - Dimas Naia Gamelas, 3.370; 3.º - Capitão Firmino da Silva, 3.580; 4.º - José da Fonseca, 2.810; 5.º - João José Candeias, 2.645; 6.º - Rui Sousa Vilas, 2.135; 7.º - Amílcar Gamelas, 1.860; 8.º

(Continua na pág. 7)

Crónica internacional

Mac Artur não esquece:

O ex-comandante geral das Nações Unidas na campanha da Coreia, deixou-se candidatar também à presidência da República pelo Partido Republicano em cujas fileiras se acha arregimentado. Tal como o seu camarada de armas, o General Eisenhower—o candidato triunfante, unanimemente escolhido por esse Partido para a próxima e decisiva luta a travar em Novembro,—não é um político. É antes um militar, como aquele seu camarada, dos pés à cabeça, alheio a tricas partidárias ou a malabarismos eleitorais. Para isso, mestre em tais *malas artes* estava Taft, outro candidato do Partido Republicano, que, apesar de perito na montagem desse cenário, perdeu a cartada mais uma vez no seu sonho de habitante da *Casa Branca* durante o quadriénio constitucional, vencido agora pelo prestígio nacional do ex-comandante das forças ocidentais de defesa da Europa.

De tal maneira impetuosa foi a corrente das votações a favor do General na última fase da Convenção de Chicago, onde também estiveram reunidos os *democraticos* para igual escolha de candidatos, que Taft sentiu o impulso de um gesto final de grande efeito cénico, desistindo da sua candidatura a favor do vencedor, exemplo que os outros candidatos secundários seguiram, descarregando as suas votações no nome de Eisenhower, assim eleito por unanimidade em nome da proclamada unidade partidária.

Entre os candidatos de segunda categoria figurava Mac-Artur, não por iniciativa própria mas por proposta de admiradores seus. O famoso cabo de guerra, porém, mais uma vez se mostrou *apolítico*, apesar da sua filiação partidária, não dando um passo para conquistar a flamula da vitória. E os que do seu nome se lembraram nada conseguiram também.

Realmente o momento das gloriosas aclamações, quando da chegada de Mac-Artur à América após a violência da sua demissão da direcção militar das operações coreanas e da sua posição oficial no Japão, passara. O tempo diminuiu todos os ardorosos excessos das turbas excitadas por qualquer acontecimento que lhes fere a sensibilidade e faz acordar o bom senso dos povos, aquela intuição realista das conveniências nacionais. Ora, se Taft era candidato perigoso dada a sua inclinação conhecida para o regresso, embora prudente, ao abandonado *isolacionismo*, Mac-Artur não era menos perigoso dado o seu *asiatismo*, vindo a política externa da América através dos seus interesses na Ásia, onde entende estar a chave da luta anti-comunista, partidário do conceito de Estaline de que, conquistada a Ásia, conquistada fica a Europa. O conceito inverso, não esquecendo a

Ásia, mas dando prioridade ao problema europeu, é o de Eisenhower e creio ter sido essa a razão predominante no exito alcançado por este. Mac-Artur, porém, não esquece o que lhe fizeram.

E falou e desabafou

A campanha eleitoral favorecia-lhe bom pretexto para atacar a administração democrática, no que foram ardorosos os combatentes republicanos, o próprio Eisenhower incluído, que não poupou, nas suas diatribes, o Presidente Truman, apesar da amizade pessoal que os liga.

Mac-Artur, aproveitando a maré e os ventos favoráveis, caiu a fundo sobre os adversários, descarregando toda a bilis acumulada desde que abandonou Tóquio.

Na mensagem inaugural apresentada em Chicago no Congresso Nacional Republicano, não esteve com meias medidas e atacou, como militar arrojado que é, os que tanto o feriram no seu orgulho, esquecendo o que lhe deviam.

Logo de entrada afirmou ser *real e presente* o perigo da terceira guerra mundial e então flagelou a política até agora seguida de condescendência com o inimigo.

Veja-se esta passagem e concordaremos que ela, traduzindo a verdade, é de um doloroso realismo:

«Praticamente, disse ele, convidamos o domínio soviético sobre os povos livres da Europa Oriental por meio de disposições estratégicas de forças soviéticas no final da guerra na Europa; retiramos deliberadamente os nossos exércitos de milhares de milhas quadradas de territórios laboriosamente conquistados, permitindo o avanço das forças soviéticas para o Ocidente ao ponto de implantarem a bandeira vermelha do comunismo sobre as muralhas de Berlim, Viena e Praga, capitais da civilização ocidental; temerariamente cedemos a fiscalização eficaz sobre áreas de vários depósitos de urânio sem os quais os soviéticos nunca poderiam ter desenvolvido a ameaça do poderio atómico; permitimos loucamente o cerco de Berlim por forças soviéticas, tornando quase inevitável o trágicamente elevado custo que temos estado a pagar para conseguir manter abertas as linhas do entendimento e as comunicações entre a nossa zona de ocupação e a Alemanha Ocidental; entregamos aos soviéticos, para trabalhos de escravatura, centenas de milhares de prisioneiros de guerra, alemães, em violação de todos os conceitos e tradições de humanidade. — Isto é realmente assim.

E não ficou por aqui. O ataque foi completo e duro.

Querubim Guimarães

A OPTICA

vende mais barato

Telefone 274 AVEIRO

Uma sugestão aos ex-seminaristas de Aveiro

Quem escreve esta ligeira nota já foi seminarista. E é com suma gratidão que o diz, passados alguns anos da época em que deixou o Seminário. Como a ele, muitos outros tem a vida espalhado, caprichosamente, por aqui e por além: uns, satisfeitos por estarem a caminho da posição que, um dia, ambicionaram; outros, com as asas que o sonho lhes dera, tristemente quebradas; outros ainda, resignados com a mediocridade de quem não sofre desilusões, por não ter sido capaz de sonhar.

Entre todos nós, porém, há muito de comum que sempre nos vinculará: as mesmas alegrias e tristezas, passadas debaixo das mesmas telhas; as mesmas torturas na definição do rumo da nossa vida; as mesmas dificuldades, ao sairmos do Seminário, encontradas na incompreensão dos outros, mesmo da família; a luta, por vezes trágica, que foi necessário travar para vencer em meio tão diferente.

Tudo isto me fez pensar nos laços invisíveis que nos unem e sugerir uma ideia: a reunião dos ex-seminaristas de Aveiro.

Convenço-me de que seria para todos bem agradável voltar a ver os amigos que a vida tem, há anos, separados; informar-se, cada um, dos outros, não por curiosidade doentia, mas por interesse de amigo; recordar episódios dos anos passados; enfim, recuar no tempo e reviver um capítulo da nossa vida de *meninos e moços*.

Se algum dos ex-seminaristas achar esta sugestão aproveitável, pode comunicar os seus alvitre para a Redacção do *Correio do Vouga*. Sendo a ideia bem acolhida, far-se-ão as necessárias diligências para a levar ao conhecimento de todos. Depois se designará o dia da reunião, talvez o último domingo de Setembro.

Aulácio de Almeida

Festas na Diocese

Dia 3

Na *Mamarrosa*, a S. Sebastião, constando de Missa cantada, sermão pelo rev. Dr. Agostinho Rebimbas, procissão com andores e arraial nocturno.

Em *Esgueira*, capela de Azenha de Baixo, a São Romão, com Missa solene e sermão pelo rev. Dr. Abreu Freire.

Em *Ribeira de Fragoas*, a São Tiago Maior, com Missa cantada, sermão pelo rev. Pároco de Macinhata, procissão e arraial nocturno.

Em *Aguada*, capela de Maçoida, a São Simão, com Missa solene, sermão pelo rev. Coadjutor e procissão com andores.

Em *Vagos*, a São Romão, na sua capela, com Missa cantada, sermão pelo rev. Pároco e procissão.

Em *Avelãs de Cima*, cape-

PELAS FREGUESIAS

Fermelã

Fermelã, 21 — Realizou-se ontem, nesta freguesia, a festa do SS. Sacramento, com a Comunhão solene das crianças. Foi orador da festa o rev. P.º Albino da Silva Pereira, S. J., que muito agradou.

Fizeram os discursos dos perdões o menino Aurélio Baptista Rainho e a menina Maria da Graça da Silva Henriques, e o de acção de graças o menino Rogério Beirão dos Santos. De tarde houve exposição solene do SS. Sacramento, com terço, sermão e uma soleníssima procissão eucarística, que decorreu com grande brilhantismo e o máximo respeito. Depois da bênção, houve oferta das *florinhas* a N. Senhora, discursando a menina Maria da Conceição Ribeiro Moutinho. Todos se houveram muito bem pelo que merecem parabéns, bem como os merecem também a Comissão da festa, o rev. Pároco e seus colaboradores. Que o Senhor dispense a todos as Suas bênçãos e graças.

— Trabalha-se afanosamente na colocação do relógio novo na capela de S. João. Dentro em breve será anunciada a sua inauguração. — C.

Aradas

Aradas, 28 — Na passada sexta-feira manifestou-se um violento incêndio em oito medidas de palha de trigo e uma de milho, pertencentes ao sr. Manuel da Cruz Pericão, as quais ficaram devoradas totalmente pelas chamas. Imediatamente compareceram os Bombeiros Voluntários de Aveiro, que conseguiram evitar que o fogo se propagasse às casas próximas.

— A Junta de Freguesia continua na sua marcha progressiva, pois são já grandes e valiosas as obras efectuadas. Lembramos-lhe a estrada do Bargal, que necessita de reparação antes que o inverno se aproxime. É um pequeno troço de estrada que a Junta deve reparar com urgência.

— Faz depois de amanhã anos a sr.ª D. Maria da Anunciação Sarrico Teles, assinante do *Correio do Vouga*.

— Também faz anos, no dia 1 de Agosto, a sr.ª Amélia G. Vitória, filha da sr.ª D. Anunciação G. Vitória e do nosso amigo e assinante sr. Manuel G. Vitória, industrial nesta localidade.

la de Pereira, a N. Senhora dos Remédios, constando de Missa solene, sermão pelo rev. Pároco e procissão com andores.

Em *Cacia*, Comunhão solene das crianças, com Missa cantada, sermão pelo rev. Pároco de Aguada de Cima e procissão eucarística.

Em *Ilhavo*, a Ranto António, com Missa solene, sermão pelo rev. P. João Paulo Ramos e procissão com andores.

— Vindo da Califórnia, chegou há dias o sr. João da Cruz Pericão, filho do sr. Manuel da Cruz Pericão, que naquele estado Norte Americano se encontrava há bastantes anos.

— Com alta classificação, passou para o 7.º ano do Liceu de Aveiro o aluno Benvido António Justiça, filho da sr.ª D. Maria do Carmo Justiça e do nosso amigo e assinante sr. António da Silva Justiça.

— Também transitou para o 3.º ano do mesmo estabelecimento de ensino a menina Maria Tereza Nunes Pereira, filha da sr.ª D. Rosa Nunes Pereira e do nosso amigo sr. Tenente José da Silva Pereira, ausente na Ilha da Madeira, onde se encontra a prestar serviço no exército.

Aos estudantes os nossos sinceros parabéns. — C.

Esgueira

Esgueira, 30 — Com muita felicidade, deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª D. Maria da Luz Silva Graça, esposa do sr. Reimão da Graça.

— As alunas do 1.º e 2.º graus, levadas a exame pelas professoras desta freguesia, ficaram aprovadas nos seus exames, havendo três distinções. Entre as distintas, figura a menina Fernanda Silva, filha do sr. José Ferreira da Silva, proprietário do «Horto Esgueirense».

— O arranjo do lavadouro do Caião cada vez se torna de mais necessidade. A quem de direito, pedimos providências.

— E quando se dará solução ao problema das águas estagnadas, mesmo em frente à Residência Paroquial? C.

Monte

Monte, 29 — De passagem para as Termas, esteve nesta freguesia e em casa do nosso rev. Pároco, Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor D. Manuel Mendes do Conceição Santos, Arcebispo de Evora.

— Já chegou a esta freguesia, vindo de Evora, Monseñor Pantaleão José Costeira, secretário particular do Senhor Arcebispo.

— Completa hoje 15 anos a menina Alzira da Cruz Tavares, neta do sr. Sebastião Rendeiro, assinante do nosso jornal.

Por tal motivo a felicitamos, ao mesmo tempo que lhe desejamos um futuro venturoso.

— Regressou hoje a Lisboa, acompanhado de sua esposa e filhos, o sr. David Rendeiro, que aqui veio passar algum tempo junto de seus pais e família.

— A Junta de Freguesia, em sua última reunião, deliberou o horário de abertura e encerramento do nosso cemitério, aos domingos, pois à semana encontra-se todo o dia aberto.

Tal deliberação diz que a

(Continua na pág. 7)

Pelo Seminário

SERIAM dez horas pouco mais ou menos da noite quando a campainha do telefone chamou:

— Sei que a hora já não é própria para pedir ao Senhor Arcebispo a graça de me receber. Mas por uma circunstância qualquer de automóvel, convinha-me bastante ser atendido. Não me demoro: só o tempo de lhe beijar o anel, de lhe entregar um cheque, e partir.

E' claro que, quando se trata de receber um cheque para o Seminário — nem aqui se recebem cheques para outro fim — o relógio deixou imediatamente, automaticamente, de contar as horas. Já não há horas. São todas a mesma hora, a hora de Deus.

Disse ao Padre Bartolomeu — pois era ele — disse-lhe que sim, que viesse, e veja lá, acrescentei, não se perca nem sofra nada o áureo papel que me traz.

Não tardou muito o feliz emissário.

— Que em S. Francisco da Califórnia tinham sabido por ele alguns operários de Verdemilho que o pároco de Macinhata do Vouga andava pela América a pedir auxílios para a construção do Seminário de Aveiro, um visinho qualificado, como se lhe poderia chamar. Que esperavam que ele passasse por lá para lhe entregarem um pedaço do coração de Verdemilho, feliz sem dúvida por essas terras, mas no entanto exilado, sempre saudoso. Mas que não

puderam ter essa consolação, essa sorte. E assim que mandavam esse bocadinho da sua alma, esse dó de peito, preso dos fios de um cheque, envolvido em números ou algarismos bancários, para eu o depor, com a devida reverência, diriam melhor com filial alegria, nas mãos sagradas de V. Ex.^a Rev.^{ma}. Eis o que faço, Senhor; e cumprido o jubiloso mandato, peço licença para me retirar.

— Mas o nome desses magnânimos cireneos, desses nobres construtores longínquos, o nome deles, não o poderei eu saber? não os poderei eu cobrir dalgumas das miúdas pobres flores no *Correio do Vouga*? não os poderei eu recomendar à gratidão da minha igreja, do seu Seminário?

— Própriamente não sei. Só tenho aqui esta nota sintética, um pouco problemática, que talvez lhe possa dizer qualquer coisa:

A. Cruz	10:00
M. Bartolomeu	25:00
A. Barroca	25:00
total 60:00	

— Uma pergunta ainda. Eu entendo pouco disto de câmbios. Sessenta dólares, em português, à nossa moeda, quanto será?

— Um conto e setecentos, mais real menos real.

A amorável Providência quis que eu, ao deitar-me, o fizesse com a boca a saber-me, mais que ao amargo, a saber-me ao mel!

Notícias da Murtosa

Estrada da Ribeira de Pardelhas

A Câmara Municipal deste concelho, em sua reunião ordinária de 23 do corrente, abriu concurso público para a adjudicação da empreitada da obra de pavimentação a paralelepípedos da Estrada da Ribeira de Pardelhas, sendo a base de licitação de Escudos 212.300\$00, e devendo a arrematação realizar-se na Câmara Municipal, no dia 3 de Setembro, às 15 horas.

Exames

Fizeram exame do 2.º ano, no Liceu Nacional de Aveiro, ficando aprovados, os estudantes António Tavares Primo, João Vieira, João Galvão, Maria Antonieta Lucena e Rosália Maria da Cruz Vaz Portugal, todos alunos do Externato de S. João de Brito, desta vila.

Fizeram também o exame do 5.º ano, no mesmo Liceu, as meninas Maria da Luz Vaz Portugal e Aurora Martins Gusmão, e no Porto a menina Filomena da Cruz Ferreira, ficando todas aprovadas.

Estrada da Murtosa a Cacla

Foi de sempre e já sonho muito velho para os murto-

seiros, a construção duma estrada que ligue este populoso concelho com a progressiva freguesia de Cacia, através do campo, porque assim ficaremos cómoda, fácil e rapidamente ligados com a sede do distrito. Esta obra, além do seu extraordinário valor turístico, tem, indiscutivelmente, um valor económico surpreendente. Esta obra impôs-se sempre, mas hoje, mais do que nunca, devido ao progresso e desenvolvimento que começa a operar-se na freguesia de Cacia, com a instalação da Fábrica de Celulose, é absolutamente necessária. Na Fábrica de Celulose já hoje se encontram empregados dezenas de operários deste concelho, que diariamente atravessam os campos, necessitando dum meio de comunicação fácil e rápido, como seja a estrada. A quem de direito recomendamos este assunto da mais elevada importância para o concelho da Murtosa.

A Torreira

A praia da Torreira já começa a animar-se, encontrando-se nela a veranejar algumas famílias. O movimento, ontem, foi extraordinário, parecendo dia de festa.

Lagutrop

Diocese de Aveiro

Oratio "Et Famulos..."

D. João Evangelista de Lima Vidal, por Mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Arcebispo-Bispo de Aveiro, Assistente ao Sólito Pontifício.

Damos conhecimento ao reverendo clero da Diocese de que a Sagrada Congregação dos Ritos, por decreto de 19 de Maio passado, que a seguir se publica, alterou a Colecta "Et famulos", — da maneira como no mesmo Decreto está expresso.

Ordenamos, pois, que, de futuro, a mesma Colecta seja dita nas Missas nos termos agora prescritos.

Aveiro, 25 de Julho de 1952.

† João Evangelista,

Arcebispo-Bispo de Aveiro

ORATIO. "et famulos tuos Papam nostrum N., Antistitem, (vel Patriarcham) nostrum N., Praesidem ac Moderatores nostros cum populo sibi commissio et exercitu suo, aere, terra marique ab omni aversitate custodi: pacem et salutem nostris concede temporibus, et ab Ecclesia tua cunctam repelle nequitiam; paganorum et haeticorum superbiam dexteræ tuæ virtute prosterne. Per Dominum nostrum..."

Instante Excellentissimo Lusitaniae Nuntio apud Sanctam Sedem, Sacra Rituum Congregatio, vigore facultatum sibi a Sanctissimo Domino nostro Pio Papa XII specialiter tributarum, suprascriptam Orationem juxta consuetudinem in Lusitania legendam probavit. Contrariis non obstantibus quibuscumque. Die 19 Maii 1952.

a) C. Card. Micara

a) A Carinci, Archiep. Seleucien., Secretarius

Boa Imprensa

Produto dos peditórios recebidos na Secretaria Episcopal:

Glória (P. Almeida)	38\$50
Vera-Cruz (Carmo)	53\$00
Ilhavo (P. Campos)	16\$00
Alquerubim	25\$50
Calvão	42\$00
Oliveirinha	70\$00
Recardães	10\$50
Requeixo	35\$00
Sever do Vouga	58\$00
Tamengos	10\$00
Vagos	45\$00

Passagens

Africa-Brasil-Venezuela ou qualquer outro País.

Seriedade absoluta.

Embarques rápidos.

Trata- JAIME PAULO

Agente de Viagens

Telefone, 4

ANADIA

Semana Paroquial

A Comissão organizadora da Semana de Estudos Paroquiais reuniu novamente, sob a presidência de Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro, a quem apresentou o resultado dos trabalhos até agora realizados.

Sua Ex.^a Rev.^{ma} tomou oficialmente conhecimento do programa do Semana Paroquial, já publicado. Mereceu-lhe o maior e mais desvelado interesse a justificação deste programa, até naqueles aspectos de excessiva preocupação pragmática, possivelmente mercedores de reparo.

Ultimou-se a distribuição dos estudos com a preocupação marcada de que fossem desenvolvidos, na sua maior parte, por sacerdotes desta Diocese.

Quanto ao processo a que devem sujeitar-se os trabalhos da Semana Paroquial, assentou-se nisto:

A assistência à Semana Paroquial faz-se por inscrição antecipada;

— a inscrição comportará três modalidades, conforme o sacerdote inscrito se hospede no Seminário, durante toda a duração da Semana, ou apenas tome ali a sua refeição principal, ou, finalmente, só pretenda tomar parte nos trabalhos;

— a assistência activa aos trabalhos da Semana fica inteiramente aberta, mediante a inscrição, a todo e qualquer sacerdote ou clérigo, seja qual for a sua Diocese.

A Comissão organizadora da Semana de Estudos Paroquiais renova o pedido já mais vezes feito, aos padres desta Diocese, de lhe comunicarem qualquer reparo ou sugestão que o programa de estudos lhes mereça. É esta uma colaboração das mais valiosas e à qual ninguém, em consciência, se pode furtar.

D. João Evangelista de Lima Vidal, por Mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Arcebispo-Bispo de Aveiro, Assistente ao Sólito Pontifício.

Com a bênção e os auxílios de Deus, com o bênção do Prelado Diocesano e sob a sua superior direcção, deverá realizar-se no próximo mês de Setembro, no Seminário, a primeira Semana de Estudos Paroquiais, cujo programa já foi devidamente anunciado, bem como as maneiras, circunstâncias ou condições a que deve obedecer a participação dos congressistas na realização dos trabalhos.

Não precisamos de muitas palavras para exaltar a importância de uma tal concentração de estudos; muito menos precisamos delas para enaltecer e louvar a seriedade e o zelo com que, em ordem a tão alto fim, tudo se tem preparado e encaminhado.

Houve tempo em que, aqui ou acolá, a vida paroquial poderia parecer qualquer coisa

de mecânico, de rotineiro, de burocrático, pouco nos importando saber agora a que circunstâncias ou a que factores se devam mais ou menos atribuir as culpas.

Bem sabemos que uma alma a arder em fogo sobrenatural encontra por vezes em si, para o sucesso do seu apostolado, intuições maravilhosas, diríamos quase uma espécie de instinto divino. Mas a regra geral, e o que aconselha a humana prudência, é que, antes da acção, se estudem devidamente os métodos, se explorem os passos mais seguros, mais certos, se trace, com inteligência, o programa a seguir.

Neste grande prisma é que a Semana de Estudos Paroquiais, a realizar brevemente, pode contribuir imenso para o progresso da vida das paróquias na Diocese, para os seus mais preciosos triunfos. E bem desejamos e esperamos que ela não seja fogo fátuo que agora se acende para logo amortecer e por fim apagar-se. Ela será, ao contrário, a chama inextinguível que animará sempre o fervor do apostolado e aumentará, cada vez mais e cada vez melhor, as suas celestes conquistas. Temos esta esperança na nossa alma, quem a poderá desmentir?

Exortamos, portanto, o nosso reverendo clero a participar, da melhor maneira que lhe for possível, dentro das normas estabelecidas, nestas reuniões pastorais; como exortamos os fiéis da Diocese a seguir com interesse, e dum modo especial com auxílio das suas orações, os trabalhos do mesmo Congresso, que, se não é destinado a fazer grande rumor exterior, é, no entanto, profundamente construtivo, impulsionador.

A todos os que assistirem a qualquer sessão da Semana, em testemunho de apreço espiritual em que temos essa colaboração, concedemos 100 dias de indulgência.

Aveiro, 30 de Julho de 1952.

† João Evangelista,

Arcebispo-Bispo de Aveiro

Balanças de cosinha

A 60\$00

CASA DAS UTILIDADES

R. Dr. L. Peixinho, 124—Aveiro

Bomba de pressão

Em bom estado, vende-se em boas condições.

Para ver e tratar, na Rua José Estêvão, 83. — AVEIRO.

A ÓPTICA
Óculos para todos

Telefone 274

AVEIRO

Fogões eléctricos

Nacionais - Alemães e Americanos

Preços desde 1.300\$00

Garantia de um ano
com assistência gratuita

Vendas a pronto e a prestações mensais

Trindade, Filhos, L.^{da}

telef. P. P. C. N.º 59 e 537

Av. Dr. Lourenço Peixinho

AVEIRO

Cooperativa Construtora Económica

"A BEM ME QUER"

Trav. do Galo d'Ouro, 5-1.º-D.

AVEIRO

Construção e aquisição
de prédios para paga-
mento em 20 anos

ACEITAM-SE Agências nas localidades ainda vagas



SE PINTA COM

ATLANTIC



PINTA COM A MELHOR TINTA

Fábrica Lusitana de Tintas e Vernizes, L.^{da}

Uma tinta para cada fim

Os Produtos **ATLANTIC** estão à venda na
MERCANTIL AVEIRENSE

Tachos de Pressão

Ultima maravilha!

Exclusivo da

Casa das Utilidades

Av. Dr. L. Peixinho, 124—Aveiro

A ÓPTICA

Aviamento rápido de
receitas

Telefone 274—AVEIRO

Anunciai no
«Correio do Vouga»

Consultório Médico e Cirúrgico

Dr. Ernesto Barros

Consultas: Aveiro-Largo da
Estação, n.º 5-1.º, às ter-
ças, quintas e sábados, das
13 às 19 horas.

Em SALGUEIRO e NARIZ,
às segundas, quartas e sextas,
das 14 às 17 horas

Telef. 167 — AVEIRO

Agência Predial

Compra e venda de propriedades.
Empréstimos sobre hipotecas.
Arrendamentos de casas,
avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Travessa da Câmara Municipal, 31

AVEIRO

(Junto ao escritório do advogado
Dr. Luís Regala)

Dr. Rui Clímaco

MÉDICO ESPECIALISTA

Antigo interno da Clínica Psiquiá-
trica de Coimbra

Doenças do sistema nervoso

COIMBRA: Avenida Navarro,
6 - 1.º — Tel. 4445

EM AVEIRO: Consultas todos
os sábados, às 13 h.

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 43

Vende-se

Máquina de escrever

Smith-Corona

(Portátil)

Aqui se informa

FERNANDO DE OLIVEIRA

ADVOGADO

Escritório:

R. Gustavo Pinto Basto, 2-A

(junto à Câmara) Telef. 628

AVEIRO

Residência:

Borralha — AGUEDA

RAIOS X

Oliveira Girão

Av. Dr. Lourenço Peixinho,

n.º 110 - 1.º Esq.

AVEIRO

Casa Nun'Alvares

Paramentaria — Livraria
Artigos religiosos
Tipografia

Rue Santa Catarina, 628
PORTO

PÊLOS

Destruição radical de todos
os pêlos inestéticos, por novo
método eléctrico, às terças-
feiras.

Tratamento feito por senho-
ra diplomada em Paris.
Rua Eça de Queirós, 34

AVEIRO

A's donas de casa

Não cosinhe a lenha nem a petróleo, mas sim a
electricidade.

Com a nova tarifa poderá V. Ex.ª cosinhar electri-
camente.

A CASA PIÇARRA, no seu stand de vendas na Av.
Dr. Lourenço Peixinho, n.º 69, dispõe de lindos fogões
eléctricos, os quais poderão ser pagos em 12, 18 ou 24
prestações mensais.

Agradecemos a v/ comparên-
cia e damos todos os esclarecimen-
tos no stand, no escritório na Rua
Comandante Rocha e Cunha, 98-100
ou pelo telefone 92.



Francisco Piçarra, & C.ª Lt.ª

AVEIRO

Evita os bochechos de
clorato de potássio



A' venda

nas boas casas

Agência Funerária Capela

DE

AMÉRICO DIAS CAPELA

Serviço permanente

Chamadas a todas as horas

ESGUEIRA

AVEIRO - TELEF. 304

MERKUR



3 tipos de lâminas diferentes
para todas as barbas

Visado pela Comissão de Censura

Cadeiras p. crianças

Grande sortido! só na

CASA DAS UTILIDADES

Av. Dr. L. Peixinho, 124—Aveiro

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

Placéis com Imagens

Palavras que já falei...

(Continuação da 8.ª pág.)

faltando a competente interpretação filosófica nas chamadas teses mecanicistas de Spratley;

Se pensar no que poderia — de catastrófica mutação social, surgir na adaptação à Vida destes conceitos filosóficos, no sangue, no ódio, na crueldade e traições que sobreviriam com esta renovação de «futuros bárbaros»;

Se equacionar que na sua qualidade de trabalhador intelectual, lhe foi exigido labor sem horário que o físico não comporta, e que por compensação tantas vezes ao longo duma vida nem uma gratidão ou um simples obrigado amealhou;

O Médico, actuando no panorama da medicina de hoje, é actor e espectador deste espectáculo absurdo: — vive permanentemente acicatado a uma inquietação de não poder integrar-se na prodigalidade do progresso da sua profissão, e neste drama — (que se desenrola ignoradamente aos olhos das multidões...) quantas vezes tem necessidade de ausentar-se desse panorama da sua actividade, para buscar uma saúde mental repousante e tonificadora onde areje o espírito e reacenda a sua Fé.

Se não teve a desgraça ou a sorte de reconhecer que não o excepcionou àquelas leis do hábito que dizem: com o uso a sensibilidade se embota;

Sentirá a necessidade de afastar da ideia, do coração e até da alma tantas vezes dolorida, — lembranças de passos andados nas sinuosas veredas da Dor e Sofrimentos alheios, e encaminhar o Pensamento aos píncaros da Alegria à procura dum Ideal ou dum sonho — seja na Arte, nas Letras, na Religião ou na política!...

Sonho que embale demoradamente ou cedo desperte, — mas Sonho. Ideal distinto ou indistinto, a atingir ou a plasmar, — mas que se torne realidade de desvio das suas ocupações profissionais.

Pois consabido é — que se a nau clínica for grande... maior será a tormenta. Compreenda-se a razão da necessidade que alguns Médicos sentem de aurir, com sofreguidão, o cibo magnífico das Artes.

Ilhavo, 952.

Vaz Craveiro

Máquinas de fazer café

A 85\$00

Casa das Utilidades

Av. Dr. L. Peixinho, 124 - Aveiro

V. EX.ª

Precisa dos seus móveis restaurados ou construir novos.

Dirija-se à

Rua Eça de Queiroz, 10
Serviço de estofador, polidor e marceneiro.

Pode trabalhar em casa do cliente.

Pelas Freguesias

(Continuação da 4.ª página)

abertura de manhã é às 10 horas e o encerramento às 12; de tarde, nova abertura às 13,30, com encerramento às 18.

— Na manhã de domingo foi baptizada nesta freguesia, com o nome de Carolina Augusta Eusébio de Pinho, uma filhinha do sr. Júlio da Silva, que há pouco partiu para África, e de sua esposa D. Maria José Eusébio de Pinho.

Foram padrinhos Américo Marques da Silva, estudante universitário e sua avó materna, D. Carolina Augusta Eusébio de Pinho.

— Com o nome de Maria Helena, também foi baptizada a filhinha do sr. José Ferreira Valente, oficial da Marinha, e de sua esposa D. Antónia Marques Tavares.

Apadrinharam o acto o sr. António Maria Tigeleiro e a sr. D. Albertina Guimarães Correia.

— Partiu para a Flórida, na América do Norte, onde ali vai efectuar exercícios de manobras, o sr. José Ferreira Valente, oficial da Marinha. Uma boa viagem e um feliz regresso são os votos que daqui lhe dirigimos. — C.

Desportos

(Continuação da 3.ª página)

Vasco Santos Pinho, 1.835; 9.º Telmo Marques Sobreiro, 1.505; 10.º Carlos Alberto Varela, 1.445.

Total do peixe pescado por 15 concorrentes 30,800 k.

O produto do peixe foi destinado aos festejos a realizar em honra de Nossa Senhora dos Navegantes, no Forte da Barra, tendo dado o total de 259\$40.

A Secção de Pesca Desportiva do Clube dos Galitos vai organizar mais dois concursos em benefício do Albergue de Mendicidade e do Asilo Escola Distrital.

A. L.



Princess

A «PRINCESS» é uma máquina dotada de aperfeiçoamentos modernos, e qualquer que seja o vosso trabalho, com uma «PRINCESS», sempre ficará bem feito.

Agente de Vendas para o Concelho de Aveiro

PAPELARIA BORGES

DE **ABRAÃO BORGES**

Praça Marquês de Pombal

(Frente ao Governo Civil)

AVEIRO

Convocação do Conselho Municipal

Nos termos do n.º 1 do Artigo 77.º do Código Administrativo, convoco os vogais do Conselho Municipal desta Câmara de Aveiro, para uma sessão extraordinária a realizar no dia 7 do próximo mês de Agosto, pelas 15 horas, com a seguinte ordem do dia:

a) — Empréstimo de Esc. 1.000.000\$00, destinado à compra de terrenos, na zona de urbanização da futura Escola Industrial e Comercial e ao pagamento da indemnização à Caixa Geral de Depósitos por terrenos a integrar na via pública;

b) — Alteração da postura sobre caniços.

O Presidente,

Dr. Alvaro da Silva Sampaio

Faqueiros aço inoxidável

36 Peças de mesa 256\$00

128 " " 850\$00

Casa das Utilidades

Av. Dr. L. Peixinho, 124 - Aveiro

Vendem-se

Devolutas, uma casa na Rua Antónia Rodrigues, n.º 113, em estado nova, e casa de arrumações e um pátio que dá para o canal de S. Roque, n.º 40.

Tratar com Elvira da Graça, Rua de S. Roque, 41

AVEIRO

Vende-se ou aluga-se

Quiosque na Costa Nova, pertença do Cine-Avenida.

Falar em Ilhavo, na casa Vizinhos, Irmãos & Filhos, L.da.

Snrs. Lavradores!

Combatam a **Lagarta verde** que ataca e extermina os vossos milharais, com:

Dedetol e Linsecto

Tratem as vossas videiras atacadas pela **Mela**, com:

Formiclor

São 3 produtos eficazes e de confiança.

À venda nos Depositários

FERRAGENS DE AVEIRO, LIMITADA

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 324

TELF. 105

AVEIRO

Agência Funerária Saraiva

—DE—

Joaquim Ferreira Saraiva

Sede: **MAMODEIRO - Telef. 31**

Filial: **Rossio, 37 - AVEIRO**

Telef. 583

Chamadas a qualquer hora

Tribunal do Trabalho

AVEIRO

2.ª Publicação

Por este Tribunal faz-se saber que na execução movida pelo Digno Agente do Ministério Público junto do Tribunal do Trabalho de Aveiro, contra a firma José Salsa, com sede em Albergaria-a-Velha, da mesma comarca, para pagamento da quantia de 4.694\$00, correm éditos de 20 dias, a contar da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos, para no prazo de dez dias, depois de findo o dos éditos, virem à referida execução deduzir os seus direitos, nos termos dos Artigos 864.º e seguintes do Código de Processo Civil.

Aveiro, 15 de Julho de 1952.

O Chefe da Secretaria,

Fernando Sousa Brandão

Verifiquei:

O JUIZ DE DIREITO,
António Augusto de Oliveira Gala

Fatos de Anjos bons e bonitos

O mais moderno e variado sortido, e mais barato.

Só na Chapelaria ELITE, Rua Combatentes G. Guerra, n.º 132 — AVEIRO

Anunciai no «Correio do Vouga»

Tribunal do Trabalho

AVEIRO

2.ª Publicação

Por este Tribunal faz-se saber que na execução por custas movida pelo Digno Agente do Ministério Público como legal representante da Caixa de Previdência dos Técnicos e Operários Metalúrgicos e Metal Mecânicos de Lisboa, contra a firma Pereiras, Andrade & Ferreira, L.da, com sede em Ameal, comarca de Agueda, para pagamento da quantia de 18.393\$00, correm éditos de vinte dias, citando os credores desconhecidos, para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, ou a contar da segunda e última publicação do respectivo anúncio, deduzirem os seus direitos, nos termos dos Artigos 864.º e seguintes do Código de Processo Civil.

Aveiro, 24 de Julho de 1952.

O Chefe da Secretaria,

Fernando Sousa Brandão

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

António Augusto de Oliveira Gala

Liceu

Acceptam-se duas meninas ou dois rapazes, como família, em casa particular.

Falar na Rua D. Jorge de Lencastre, 5—AVEIRO.

De vez em quando

Palavras que já falei...

...Se a Medicina não é somente Ciência, mas também uma Arte, pois Roger ensinava: — «é uma Ciência pelos meios de estudo; é uma Arte pela sua aplicação em manter a Saúde», e se tem, como Ciência, por finalidade a penetração da essência das coisas afins, não pode nem deve tornar-se imutável. Pelo contrário.

Assim, visando na sua aplicação imediata, — por função preventiva ou curativa, a manter a saúde e a Vida, se por um lado se pode até certo ponto estandarizar como ciência pura, avaliando as leis biológicas por fórmulas matemáticas, — se for aplicada como Arte dependerá, e sempre, (assim o creio), dos factores ou qualidades individuais de quem a pratica.

Mas, no cientismo da sua compreensão, permanentemente mutável, uma vez avançando em décadas quanto estacionou em séculos, para tantas vezes aparentar que regressa a aceitar conceitos clássicos que se haviam banido, — o que se observa é que a Medicina procura um contínuo aperfeiçoamento, como se verifica pelas curas espetaculosas que, actualmente, consegue.

Em face delas, se hoje sorrimos dos avoengos colegas barbeiros-sangradores, do empirismo dos conhecimentos e seus métodos, sem deixarmos de admirar a maravilhosa intuição dum Hipócrates, dum Galeno, a arte dos Arabes onde um Avicena brilhou; se galgarmos o período do Renascimento até a era *ante-Pasteuriana*, vê-se que a *matéria médica* actual atingiu tal complexidade de conhecimentos e técnicas, que dia a dia se torna mais difícil singrar com segurança para conscientemente acudir aos que sofrem...

Por estas e outras razões, ao Médico de hoje, impossível se torna abarcar toda a evolução científica da sua profissão, a não ser que, re-

giando-se numa especialidade, encontre o poço científico menos fundo e mais estreito, por isto mesmo mais provável de esgotar.

Mas se quisermos considerar o Médico como trabalhador intelectual que é, — (ou deve ser) —, como elemento da única Corporação que dentro da Lei pode até certo ponto dispor — (por competência ou ignorância,) — da vida do semelhante, pense-se um pouco no drama crucial que se apõe à consciência profissional do Médico em frente de certos problemas.

E assim, se cada discípulo de Esculápio meditar no tal padrão do seu valor social; se bem sondar o abismo das responsabilidades que podem promanar do almejado *canudo* que a Universidade lhe dá; se prever que a sua profissão o não pode deixar alheio nem indiferente aos dramas da humanidade, os quais, se tiver olhos, verá cotidianamente surgirem à sua volta como pequena amostra desse grande cenário mundial de desigualdades e imperfeições;

Se quiser sentir, — para no seu âmbito enfrentar, alguns dos tão altos quão velhos problemas médico-sociais, esquematisados em Tuberculose, Cancro, Doidos, Doentes reumáticos e Cardíacos; e nos modernos que vão surgindo como sejam os actuais conceitos da Hereditariedade, dos grandes comportamentos psicológicos, das reacções nervosas e vasculares, das actuações endocrinas e alérgicas, dos problemas da insuficiente alimentação colectiva, da Fome do Mundo, dos traumatismos psico-morais dos apátridas e deslocados; da Eutanásia à ensiminação artificial;

Se tactear que da física quântica ao limiar da *era atómica*, tudo se afigura convergir para um novo cientismo cujos resultados não será fácil prever, mas já se experimentam seus efeitos na chamada *escravatura-técnica*, não lhe

(Continua na 7.ª página)

Bem haja, sr. Presidente

(Continuação da 1.ª pág.)

santos não pode harmonizar-se com aquela liberdade de folguedos, mais ou menos pagãos, que o tempo desgraçadamente pretendeu acomodar à sombra das igrejas e capelas das nossas aldeias, de tão nobres e gloriosas tradições cristãs.

Transformar os adros — os pitorescos e velhinhos adros das nossas terras — em terreiros de dança, e fazer dos coretos palanques de feira — isto não pode ser!

Ora o Presidente da Câmara de Agueda abriu os olhos e viu. E se teve a coragem de ver, não lhe faltou a coragem de agir. Soube, por fim, decretar com acerto.

Agora, no seu concelho, já se não realizam quaisquer festas, sem que, primeiro, a Câmara receba a devida informação do respectivo pároco da freguesia.

O programa foi bem elaborado? Não há nele qualquer pormenor que atente contra as disposições das leis em vigor? Não se pretende queimar incenso a Deus e bater palmas ao Diabo? Não se ofende a Moral?

Sendo a informação favorável, a Câmara dijere. Não sendo, a Câmara nega, em absoluto, a sua licença.

Bem haja, Senhor Presidente!

M. C.

Em Macinhata do Vouga

(Continuação da 1.ª página)

Sentaram-se na mesa de honra, ao lado do Senhor Arcebispo, os srs. Coronel António Dias Leite, Governador Civil do Distrito; Dr. Fausto de Oliveira, Presidente da Câmara Municipal de Agueda; Capitão Gumerzindo da Silva, Comandante da G. N. R. de Aveiro; Egas da Silva Salgueiro, Alfredo Esteves, Prof. Francisco Augusto da Silva Rocha, Padre Silva Pereira, Padre Alírio de Melo, António Marques, Fernando Costa, Dr. Aníbal Corga, António de Jesus e Dr. Alexandrino Costa.

O sr. Governador Civil, que teve de partir para as festas de Ovar antes de terminar o almoço, dirigiu as suas calorosas saudações ao venerando Arcebispo, pôs em relevo a obra do Presidente da Câmara de Agueda e afirmou o seu desejo de contribuir, com toda a sua vontade, para a realização da ponte sobre o Vouga, em frente a Macinhata — a maior e mais legítima aspiração dos seus habitantes.

O Senhor Arcebispo, em singelas mas sentidas palavras, agradeceu as saudações do Chefe do Distrito.

O sr. Dr. Aníbal Corga, que tem sido — podemos dizê-lo — o maior obreiro do progresso da sua terra e a traz sempre bem presa ao coração, aproveitou o ensejo para solicitar ao sr. Coronel Dias Leite o seu alto patrocínio junto do Governo, no sentido de se tornar realidade, e muito em breve, o sonho de todos os macinhateses: a ponte sobre o Vouga. Depois, referiu-se, nos mais elogiosos termos, à figura do Senhor Arcebispo e à obra do rev. Padre Silva Pereira — o pároco activo e zeloso, que era, por isso o legítimo orgulho de toda a freguesia. Não esqueceu o Presidente da Câmara de Agueda e ousou pedir-lhe que redobrasse de interesse e carinho por aquela terra do Vouga.

Seguiu-se, no uso da palavra, o sr. Dr. Alexandrino Costa, médico distinto e Subdelegado de Saúde em Sever do Vouga, que envolveu, no seu elegante brinde, os nomes do nosso Prelado, do pároco da freguesia, do Dr. Aníbal Corga e do Dr. Fausto de Oliveira.

O discurso do Padre Silva Pereira

O rev. Padre Silva Pereira, no seu brinde de louvor e agradecimento, começou por evocar o figura do Santo Padre, cujo retrato se inaugurava naquela sala, como homenagem filial de muito respeito à Santa Igreja. Dirigindo-se depois ao Senhor Arcebispo, cujo retrato também foi inaugurado, falou largamente da obra do Seminário de Aveiro — o sonho maior do Pastor e a maior necessidade da Diocese. Disse que continuaria incondicionalmente ao seu serviço, em prol dessa causa bendita. Em seguida, lembrou o nome dos principais benfei-

tores da freguesia, nomeando, duma maneira especial, o dos srs. António Marques, Dr. Aníbal Corga, António de Jesus e António Nogueira, a todos envolvendo no seu profundo e indelével reconhecimento. No salão, foi também inaugurado o retrato do primeiro daqueles beneméritos, que, além de muitas outras dádivas generosas, agora concluiu as obras da *Residência Paroquial*, tomando, à sua custa, o encargo de todas as despesas das escadarias exteriores, verdadeiramente monumentais. Por fim, o sr. Padre Silva Pereira referiu-se ao Presidente da Câmara de Agueda, «o homem da hora presente no concelho», e pôs em devido relevo a sua acção, sempre nobre e desassomburada, na defesa dos direitos da Igreja.

O sr. Presidente da Câmara teve uma palavra de apreço para o «Correio do Vouga», que o nosso Director agradeceu

O sr. Dr. Fausto de Oliveira, a quem o concelho de Agueda já deve tantas obras de relevo, iniciou o seu brinde com palavras de saudação ao nosso querido Arcebispo, manifestando a sua alegria por o ver, uma vez mais, em Macinhata do Vouga. Agradeceu, depois, as referências que lhe haviam sido feitas pelos oradores antecedentes, prometendo continuar no esforço de bem servir todas as terras do seu concelho. Num gesto que profundamente nos sensibilizou — e aqui queremos referir com desvanecimento — distinguíu o *Correio do Vouga* com uma palavra de apreço, pondo em relevo a sua acção e fazendo votos pelos seus triunfos.

O nosso Director agradeceu a gentileza do sr. Presidente da Câmara de Agueda, reafirmando o seu propósito de prosseguir, com redobrado entusiasmo, na tarefa de defender todos os interesses nobres e justos. O *Correio do Vouga*, como jornal católico e regionalista, estaria sempre ao serviço da vila e do seu concelho, a que o prendem, aliás, motivos de fortes e especiais simpatias.

«Vou chorar de alegria» — afirmou o Senhor Arcebispo no seu discurso

Não nos foi possível recolher todas as palavras do nosso Arcebispo. Sentimos esse desgosto, pois elas constituiram um cântico à terra de Macinhata e um louvor justíssimo aos seus homens. Entre outras coisas, afirmou, verdadeiramente comovido: «Vou chorar de alegria. Falar não posso. Depois de tudo o que, num ritmo de eloquência tão alta, tão vibrante, se tem dito aqui, peço perdão a todos por não subir às mesmas alturas». Depois recordou que o saudoso Bispo de Coimbra, D. Manuel de Bastos Pina, sempre que passava por Macinhata, na

estrada de Serém, pedia que parassem a carruagem e ficava, por algum tempo, a contemplar o panorama de encanto, dizendo que aquela freguesia era o ponto mais belo da sua Diocese.

O venerando Prelado evocou ainda a memória do seu condiscípulo e saudoso pároco de Macinhata, Padre Fernando Ferreira Baptista, e referiu-se, com inteiro aplauso, à obra do sr. Padre Silva Pereira, tanto paroquial como diocesana.

Uma linda imagem de pedra branca

De tarde, rodeado por grande multidão de povo, o Senhor Arcebispo benzeu a linda Imagem de Nossa Senhora da Conceição, levantada, em monumento de mármore, no adro da igreja, e que foi ofertada pelo sr. António Nogueira. Diante dela, o rev. pároco fez a consagração da freguesia a Nossa Senhora, Padroeira de Portugal.

Últimas cerimónias

Com a igreja repleta de fiéis, foi rezado o Terço do Rosário, diante do Santíssimo Sacramento, exposto no trono, e dada a benção.

Depois, organizou-se a procissão com as imagens dos Santos Padroeiros, que foi acompanhada pelas duas Bandas de Música.

Após o seu regresso ao templo, saíu, presidida pelo Senhor Arcebispo, a procissão ao cemitério, onde o rev. Padre Manuel Caetano Fidalgo pronunciou uma alocução apropriada.

Era já quase noite quando o venerando Prelado regressou a Aveiro, profundamente sensibilizado pela maneira piedosa e fidalga como fora recebido e sendo portador de uma generosíssima esmola para o Seminário.

Dr. Mário Júlio de Melo Freitas

Concluiu a sua formatura em História e Filosofia, na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, o sr. Dr. Mário Júlio de Melo Freitas, filho do sr. Desembargador Jaime Dagoberto de Melo Freitas e neto do saudoso aveirense Dr. Joaquim de Melo Freitas.

Culto e inteligente, herdeiro de um nome justamente inscrito nos pergaminhos da nossa terra, muito há a esperar das suas notáveis qualidades intelectuais, agora relevadas com a alta classificação que alcançou nos actos de licenciatura.

O *Correio do Vouga* felicita o novo licenciado.

Camion

DENIS diesel, 7.200 quilos de carga, em bom estado, vende Antunes & Pascoal.